



# República Federativa do Brasil

## Sistema Educacional do Brasil (1)

Residentes permanentes (cerca de 55%), residentes de longo período (cerca de 34%) e cônjuges de japoneses (cerca de 8%) representam 97% dos residentes brasileiros (Gabinete de Estatística do Ministério da Administração Interna e Comunicações, junho de 2022). Apesar de existirem muitos brasileiros com ascendentes japoneses espera-se que recebam ensinamentos levando em consideração as diferenças linguísticas e culturais.

### Sistema escolar e qualificações / graus escolares disponíveis

- De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino obrigatório no Brasil tem duração de 14 anos: 2 anos de Educação Infantil, 9 anos de Educação Básica (5 anos de Ensino Fundamental 1, 4 anos de Ensino Fundamental 2), e 3 anos de Educação Secundária.
- As aulas são ministradas em meio período durante a semana, podendo escolher entre a turma da manhã e a turma da tarde. Há também uma turma da noite para quem não concluiu o ensino obrigatório, etc.
- A taxa líquida de matrícula em 2020 foi de 92,00% para o Ensino Fundamental 1 (6-10 anos: classificação UIS como Educação Primária) e de 86,20% para o Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio (11-17 anos: classificação UIS como Educação Secundária) (UIS, 2023).

	Pré-escola, pré-jardim de infância, creche, etc.	
Ensino obrigatório	Educação Infantil	1ª série (4 anos)
		2ª série (5 anos)
	Educação Básica (Ensino Fundamental 1)	1ª série (6-7 anos)
		2ª série (7-8 anos)
		3ª série (8-9 anos)
		4ª série (9-10 anos)
	Educação Básica (Ensino Fundamental 2)	5ª série (10-11 anos)
		6ª série (11-12 anos)
		7ª série (12-13 anos)
	Educação Secundária (Ensino Médio)	8ª série (13-14 anos)
		9ª série (14-15 anos)
		1ª série (15-16 anos)
	Educação Secundária (Ensino Médio)	2ª série (16-17 anos)
		3ª série (17-18 anos)
Graduação/Especialização e Instituição Pós-Educação Secundária		

O período de ensino obrigatório no Brasil é de 14 anos.

★ Certificado de conclusão da Educação Básica I

★ Certificado de conclusão da Educação Básica II

★ Certificado de conclusão da Educação Secundária

★ Certificado de conclusão/Diploma,

★ Pré-bacharelato, ★ Bacharelato,

★ Mestrado, ★ Doutorado

- Área: 8,512 milhões km<sup>2</sup> (cerca de 22,5 vezes o tamanho do Japão)
- População: cerca de 214,32 milhões de pessoas (Banco Mundial, 2021)
- Etnia: europeia (cerca de 48%), africana (cerca de 8%), oriental (cerca de 1,1%), mestiça (cerca de 43%), indígena (cerca de 0,4%) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010)
- Idioma: português
- Religião: cerca de 65% católicos, cerca de 22% protestantes, 8% sem religião (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010)
- Expectativa de vida: 72,4 anos para homens, 79,4 anos para mulheres (Organização Mundial da Saúde, 2019)
- Taxa de alfabetização de adultos: 93,2% (UIS, 2018)

### Procedimentos de matrícula escolar / existência de designação de zona escolar

- Em princípio, os pais são responsáveis por matricular os seus filhos à escola.
- Não há designação de zona escolar e os pais escolhem as escolas com base em critérios como facilidade de deslocamento e nível educacional.
- Para matricular uma criança em escola pública, os pais se inscrevem mediante apresentação dos documentos necessários na escola de sua preferência. Nas escolas particulares, depois da visita escolar, passar na entrevista e no exame, prosseguirá com o processo de admissão escolar.
- Como o ambiente nas escolas públicas não é bom, as crianças com ascendência japonesa geralmente frequentam escolas privadas. Em particular, à medida que os exames de admissão à universidade se tornam cada vez mais competitivos, os estudantes escolhem uma escola secundária levando em consideração o seu nível de capacidade acadêmica.

### Despesas com educação escolar

- Nas escolas públicas, os materiais escolares, os materiais didáticos, o uniforme, as despesas de transporte escolar, etc., são de responsabilidade do aluno, mas as mensalidades e os livros didáticos são gratuitos. Nas escolas privadas, as mensalidades e os livros didáticos também são de responsabilidade do aluno.
- As mensalidades das escolas privadas variam muito dependendo da região e da escola, mas em escolas particulares padrão na cidade de São Paulo, são estimadas em cerca de 500.000 a 600.000 ienes por ano. Além disso, há custos adicionais para excursões escolares e transporte escolar.

### Requisitos de admissão escolar

- Educação Básica e Educação Secundária: A admissão em escolas públicas de Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio é determinada com base no desempenho e taxa de frequência, da mesma forma que a progressão de série. Por outro lado, para ingressar em escolas privadas é necessário passar por um exame.
- Graduação/Especialização e Instituição Pós-Educação Secundária: Diploma de conclusão da Educação Secundária. Cada instituição de ensino superior realiza seu próprio processo seletivo. Além disso, embora não seja obrigatório, os candidatos da admissão escolar podem fazer o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) ao final do Ensino Médio. Algumas instituições consideram a pontuação deste exame em seus processos seletivos.

Como as escolas no Brasil funcionam em um sistema de dois turnos, algumas crianças com ascendência japonesa estudam japonês nas escolas de língua japonesa durante o meio período que não tem aula. Nessas escolas de língua japonesa, antigamente, quando o japonês era usado em casa, o ensino da língua japonesa se concentrava principalmente na leitura e escrita. No entanto, atualmente, é mais comum aprender o japonês como "língua estrangeira japonesa". Além disso, à medida que as gerações de descendentes japoneses se sucedem no Brasil, diz-se que estão tentando estabelecer uma nova identidade, integrando-se à cultura brasileira.

## Frequência escolar para crianças com deficiência

\* As definições de “necessidades educativas especiais” e “salas de aula especiais” variam dependendo do país. Para mais informações, consulte o Guia para Utilização da Pesquisa do Sistema Educacional de Cada País.

- A Constituição Federal Brasileira (1998) afirma que “Todos têm direito à educação e o Estado e a família têm a obrigação de fornecê-la”.
- De acordo com a “Política Nacional de Necessidades Educacionais Especiais Baseada em Perspectivas de Educação Inclusiva” (Política Nacional para Educação Inclusiva: PNEPEI) promulgada em 2008, “necessidades educativas especiais” no Brasil refere-se a educação de “alunos infantis com deficiência e deficiências de desenvolvimento ou alunos infantis com habilidades e talentos avançados” em classes regulares, proporcionando suporte educacional especializado e complementar de acordo com seu nível e estágio de crescimento.
- Para concretizar essa política, o Brasil está promovendo o aprimoramento dos currículos de acordo com as necessidades dos alunos infantis, formação de professores, melhoramentos da acessibilidade física, como livre de barreiras e deslocamento escolar, cuidados de saúde e colaboração com outras áreas.
- Por outro lado, tem sido apontado que as necessidades educativas especiais não estão suficientemente implementadas no Brasil. O orçamento para esta área é limitado e a formação de professores é insuficiente. A compreensão dos pais sobre as deficiências também é insuficiente. Além disso, a pobreza e as disparidades urbano-rurais também têm um impacto negativo na oferta de oportunidades educativas a crianças vulneráveis (JICA, 2021, Human Rights Watch, 2021, Kiru & Cooc, 2018).
- Procedimentos de matrícula escolar: Como se presume que as crianças estudarão em classes regulares enquanto recebem apoio educacional, os procedimentos de matrícula escolar serão os mesmos dos alunos infantis normais. Contudo, o conteúdo do apoio será determinado por especialistas.



## Pontos a serem considerados no ensino

- Os pais podem não compreender completamente o conceito relativamente novo de “distúrbios do desenvolvimento”, que inclui autismo e TDAH, ou podem não os reconhecer como deficiências.
- É importante ter em mente que a situação educacional da criança antes de vir para o Japão, o ambiente familiar, o histórico educacional e o desenvolvimento da língua materna da criança têm impacto no desenvolvimento da criança.
- A falta de proficiência na língua japonesa às vezes é vista como uma deficiência (Nakagawa, 2019). Mesmo que a criança se torne fluente em japonês na vida cotidiana, a língua japonesa necessária para o aprendizado ainda pode estar em desenvolvimento e é necessário suporte linguístico de longo prazo.

## Características do currículo

- A BNCC para a Educação Infantil e a Educação Básica foi aprovada em 2017, e a BNCC para o Educação Secundária foi aprovada em 2018.
- No ensino obrigatório, desde a Educação Infantil até a Educação Secundária, além de idiomas, ciências sociais, ciências naturais e ciências da informação, pretendemos adquirir 10 competências gerais, como respeito ao próximo e respeito aos direitos humanos, refletindo a natureza multicultural do Brasil.
- A língua de ensino é o português, mas o ensino em línguas indígenas também é garantido.

## Matérias

- Na Educação Básica (Ensino Fundamental 1 e 2), os alunos aprendem português, matemática/aritmética, ciência, ciências humanas (história e geografia), artes e educação física.
- A partir da 6ª série da Educação Básica, o inglês é obrigatório, mas muitas escolas privadas ensinam inglês desde o Ensino Fundamental 1. Além disso, algumas escolas também ensinam espanhol.
- Na Educação Secundária (Ensino Médio), os alunos aprendem disciplinas mais avançadas, como ciências naturais (biologia, física e química) e ciências humanas e sociais (história, geografia, sociologia e filosofia).

## Sistema de progressão de série

- Determinado com base no desempenho e taxa de frequência em cada disciplina.
- Para a progressão de série, os alunos devem atingir um determinado nível de desempenho (5 pontos em uma escala de 10, embora isso varie de acordo com a escola).
- É necessário ter uma frequência mínima de 75%.

Taxa de conclusão (\*): 96% para a Educação Primária, 85% para a Educação Secundária Inicial, 70% para a Educação Secundária Final (2019)

(\*): Proporção de crianças que concluíram a série final entre as crianças com 3 a 5 anos a mais que a idade correspondente à série final de cada etapa educativa (dados do UNICEF, 2022).



Existem também escolas japonesas no Brasil que seguem o currículo brasileiro. Além do conteúdo de aprendizagem definido pela BNCC, as escolas japonesas também incorporam aulas de japonês, kendô, karatê, taiko e eventos japoneses, como Dia de Esportes e Festival das Bonecas.



Ao considerar o aprendizado de inglês para falantes nativos de português, é necessário considerar a distância entre os idiomas. A distância entre o português e o inglês é menor do que a distância entre o japonês e o inglês. Portanto, ao aprender a gramática e o vocabulário do inglês, os falantes nativos de português têm mais oportunidades de se referir à sua língua nativa do que os falantes nativos de japonês. O inglês é uma língua internacional e uma língua “forte” que é útil para a admissão escolar e conseguir um emprego. Para emponderar os alunos através da utilização dos seus recursos linguísticos nativos, é necessário adotar uma perspectiva de educação multilíngue que melhore simultaneamente não só a habilidade de inglês, mas também a habilidade de português e japonês.

# Conteúdo Educacional no Brasil (2): Currículo de Matemática

## Lista de sistemas de conteúdo de aprendizagem para a educação primária em matemática (organizados de acordo com as áreas de aprendizagem japonesas)

Área/Série	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Números e cálculos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número até 100</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Números até 1.000</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Números até 10.000</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Números até 100.000</li> <li>Divisores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Números até 1 bilhão</li> <li>Número aproximado e arredondamento</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adição e subtração de números de 1 e 2 dígitos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adição e subtração de números de 2 e 3 dígitos com cálculo manual</li> <li>Tabuada do 2 ao 5</li> <li>Divisão (números de 2 dígitos): (números de 2 a 5)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adição e subtração de números de 4 dígitos</li> <li>Tabuada do 6 ao 9</li> <li>Multiplicação manual (números de 2 e 3 dígitos) x (números de 1 dígito)</li> <li>Divisão manual (números de 2 e 3 dígitos): (números de 1 dígito)</li> <li>Divisão com resto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adição e divisão manual de números de 5 dígitos</li> <li>Multiplicação (números de 3 e 4 dígitos) x (números de 2 dígitos)</li> <li>Divisão (números de 3 e 4 dígitos): (números de 2 dígitos)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cálculos com expressões mistas das quatro regras e usando parênteses</li> </ul>
Formas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Posição dos objetos (esquerda/direita, frente/atrás, superior/inferior)</li> <li>Nome da forma plana (retângulo, quadrado, triângulo, círculo)</li> <li>Observação de formas tridimensionais ao redor de si</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Como ler um mapa</li> <li>Elementos (arestas e vértices) de formas planas (triângulos, quadriláteros)</li> <li>Nomes de formas tridimensionais (cubo, paralelepípedo, cilindro, cone, pirâmide, esfera)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Medição de distâncias em mapas</li> <li>Paralelogramos e trapézios</li> <li>Formas congruentes</li> <li>Elementos de formas tridimensionais (faces, vértices, arestas) e representações planas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Linhas retas e segmentos de linha, perpendicularidade</li> <li>Tamanho do ângulo, ângulo agudo, ângulo reto, ângulo obtuso</li> <li>Formas simétricas</li> <li>Polígonos e polígonos regulares</li> <li>Prismas e pirâmides</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Posição de pontos e coordenadas</li> <li>Ampliação e redução de formas planas</li> <li>Triângulo equilátero, triângulo isósceles, triângulo retângulo</li> <li>Soma dos ângulos internos de um triângulo</li> <li>Construção de triângulos e quadriláteros</li> <li>Bases de vários prismas</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionado à Medição/Mudança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Unidades de comprimento (mm, m)</li> <li>Unidade de peso (g)</li> <li>Unidade de volume (mL)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conversão de unidades de comprimento</li> <li>Unidade de peso (mg)</li> <li>Conversão de unidades de volume</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comprimento e unidades (km)</li> <li>Perímetro de formas planas</li> <li>Área de formas planas (medida usando diagrama de grade)</li> <li>Unidade de peso (t)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Unidades de área (cm², m²)</li> <li>Fórmulas para área de retângulos e quadrados</li> <li>Conceito de volume e unidades (cm³)</li> <li>Fórmulas para volume de paralelepípedos e cubos</li> </ul>
Utilização de dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Como ler um relógio (horas)</li> <li>Calendário (dias da semana, dia, mês, ano)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de horário de 12 e 24 horas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Como ler um relógio (horas, minutos, segundos)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tempo decorrido (horas, minutos, segundos)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cálculo de percentagens (%)</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Significado de tabelas e gráficos de barras</li> <li>Probabilidade (possível, impossível)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de tabelas e gráficos de barras</li> <li>Fenômenos diários e probabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise de tabelas e gráficos de barras</li> <li>Significado de probabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Problemas aplicados com tabelas e gráficos de barras</li> <li>Gráfico de pictograma</li> <li>Probabilidade de vários eventos (sem o uso de frações)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gráficos de barras de dois eixos e gráficos de linhas</li> <li>Expressão de probabilidades usando frações</li> </ul>



### Pontos a serem considerados ao ensinar números e áreas de cálculo

#### ● Símbolos de divisão e cálculos manuais

No Brasil, “:” é usado como símbolo de divisão. Por exemplo,  $12 \div 4$  é escrito como “12 : 4”. Além disso, a forma de calcular a divisão manualmente é diferente do Japão, onde o divisor é escrito à direita do dividendo e o quociente é escrito abaixo do divisor. As crianças que estudam no Japão após a 3ª série precisam ser ensinadas sobre as diferenças do Japão.

Exemplo)

Fórmula:  $137 : 4$

Cálculo manual:

$$\begin{array}{r} 137 \quad | \quad 4 \\ \underline{12} \quad 34 \\ 017 \\ \underline{16} \\ 01 \end{array}$$

#### ● Abrangência de aprendizagem da tabuada de multiplicação

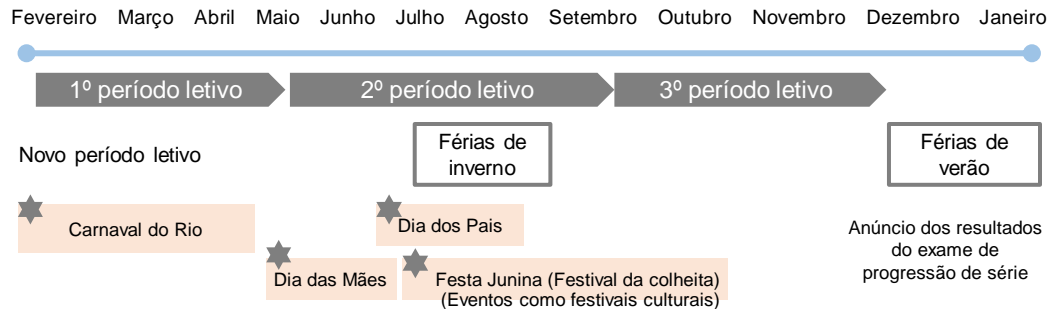
No Japão, os alunos aprendem a tabuada do 2 ao 9 na 2ª série, mas no Brasil, os alunos aprendem a tabuada do 2 ao 5 apenas na 2ª série. Para as crianças que começam a estudar no Japão a partir da 3ª série, é necessário ensinar a tabuada até o 9 antes de começar a aprender a multiplicação.

#### ● Período de aprendizagem de números decimais

No Japão, os alunos começam a aprender sobre números decimais na 3ª série, mas no Brasil, isso começa na 4ª série. Especificamente, como cálculos com números decimais são abordados apenas na 5ª série no Brasil, é necessário ensinar o significado dos números decimais e instruir sobre adição e subtração a partir da 4ª série para as crianças que começam a estudar no Japão.

# Cultura Escolar no Brasil

## Eventos escolares durante um ano



- Muitas escolas introduziram um sistema de 4 períodos letivos.
- No Dia dos Pais e no Dia das Mães, os pais se reúnem na escola e são realizados eventos sociais.
- No Brasil, onde há muitos cristãos, o Natal é o dia mais importante do ano.
- Não há lição de casa durante as férias de verão e inverno.

## Fluxo do dia

- As aulas acontecem de segunda a sexta-feira e fecham aos sábados, domingos e feriados.
- Muitas escolas têm dois turnos, um de manhã e outro à tarde, e os pais podem escolher qualquer um deles. (Dependendo da escola, isso pode não ser possível.)

Exemplo de uma escola de Ensino Fundamental 2 com sistema de dois turnos

6:50

A aula da manhã começa  
• 45 minutos x 6 aulas  
• 15 minutos de descanso x 1 vez

Nas aulas da manhã, o horário de entrada é das 6h30 às 6h45, e muitas crianças vão para a escola com os pais.

11:35

A aula da manhã termina

Embora varie dependendo da escola, a duração de uma aula geralmente é de 40 minutos no Ensino Fundamental 1 e de 45 a 50 minutos no Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio.

13:00

A aula da tarde começa  
• 45 minutos x 6 aulas  
• 20 minutos de descanso x 1 vez

A existência e a quantidade de lição de casa variam de acordo com o professor.

17:50

A aula da tarde termina

## Regras e costumes escolares

- É enfatizado ser pontual, ter senso de responsabilidade, expressar suas próprias opiniões e trabalhar em grupo.
- A limpeza é realizada pelos funcionários da escola (não pelos alunos infantis).
- Geralmente, os acessórios podem ser usados na escola.
- Você pode comprar doces na escola durante os intervalos. Você também pode trazê-los.
- Geralmente, se você se atrasar, esperará na biblioteca até o início da próxima aula. Dependendo da escola, você pode não ter permissão para entrar na escola se chegar atrasado.
- Algumas escolas não usam uniformes de ginástica.

## Itens necessários na vida escolar

- Geralmente existe um uniforme, que os pais devem adquirir.
- Os livros didáticos são gratuitos nas escolas públicas, mas devem ser adquiridos nas escolas privadas.
- Os itens de papelaria devem ser providenciados pelos pais.

## Envolvimento dos pais

- As reuniões de pais são realizadas uma a duas vezes por ano. Entrevistas individuais também são realizadas com frequência.
- Frequentemente nos comunicamos com os pais por meio de entrevistas individuais e telefonemas.
- Existe um PTA.
- Os pais são incentivados a acompanhar as lições de casa e os estudos dos filhos em casa, mas a situação difere de acordo com a situação familiar.



## Pontos a serem considerados no ensino

- Diferentemente do Japão, no Brasil é comum os alunos não terem lição de casa durante as longas férias escolares. Pode ser necessário explicar a importância das lições de casa aos pais e alunos infantis.
- No Brasil, as crianças podem levar doces para a escola e comê-los no intervalo. Além disso, o uso de acessórios também são permitidos. Pode ser necessário explicar essas diferenças nas regras aos pais e alunos infantis.